



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE BIBLIOTECAS E LEITURA

BVL	Ações		Indicadores	Período	Meta
	1.1.1	Acolher os usuários da biblioteca	Número da Frequência de usuários	1º Trim.	30.000
				2º Trim.	30.000
				3º Trim.	36.000
				4º Trim.	36.000
				TOTAL	132.000
			Número de sócios ativos	1º Trim.	2.700
				2º Trim.	5.500
				3º Trim.	8.000
				4º Trim.	10.000
				TOTAL	10.000
			Quantidade de itens circulados (*)	1º Trim.	12.000
				2º Trim.	12.000
3º Trim.	14.000				
4º Trim.	14.000				
TOTAL	52.000				
1.1.2	Monitorar o sistema para avaliação dos serviços percepção dos sócios	Apresentação de relatório de avaliação	1º Trim.	1	
			2º Trim.	1	
			3º Trim.	1	
			4º Trim.	1	
			TOTAL	4	
1.1.3	Manter o Portal da BSP operante (bilíngue e acessível)	Portal Operante	1º Trim.	100%	
			2º Trim.	100%	
			3º Trim.	100%	
			4º Trim.	100%	
			TOTAL	100%	

(*) Inclui consultas e empréstimos a todos os itens de acervo.

1.2 Atualização e manutenção das coleções

O desenvolvimento de coleções é uma atividade complexa. De um lado, é preciso lidar com o crescimento exponencial da informação em diversos suportes, o custo das publicações, os diversos interesses dos usuários, a evidência de múltiplas publicações de baixa qualidade, e de outro considerar os recursos para manutenção dos acervos. É imperativo que haja política clara e explicitada sobre o desenvolvimento da coleção, que deve refletir a missão da biblioteca. Também se faz necessário o estabelecimento de canais para que os usuários possam manifestar seus interesses particulares pela leitura ou por acesso de outros tipos de materiais (CDs, DVDs, jogos eletrônicos) que devem ser atendidos em consonância com a política estabelecida.

É necessária a realização de compras semanais de acervo mantendo as bibliotecas sempre atualizadas com os lançamentos do mercado editorial. Esse é um dos compromissos assumidos que as diferenciam das demais bibliotecas do país. É importante monitorar constantemente o fluxo de aquisição buscando



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE BIBLIOTECAS E LEITURA

imprimir agilidade na aquisição dos materiais, pois esta impacta diretamente na percepção da qualidade dos serviços prestados pelos usuários das bibliotecas.

Em 2015 deve-se dar continuidade à identificação e seleção de conteúdos digitais, em especial livros eletrônicos, que possam ser adquiridos e oferecidos à comunidade.

É importante destacar que a BSP e BVL deverão manter a Política de Desenvolvimento de Coleções permanentemente atualizada e divulgada à comunidade usuária.

Objetivos

- Manter o acervo permanentemente atualizado e alinhado com a missão das bibliotecas;
- Oferecer materiais nos diversos suportes que permitam o acesso pleno às coleções;
- Oferecer conteúdos para acesso gratuito no site da Biblioteca.

BSP	Ações	Indicadores	Período	Meta
	1.2.1	Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BSP e portal Aprender Sempre	1º Trim. 100% 2º Trim. 100% 3º Trim. 100% 4º Trim. 100% TOTAL 100%
1.2.2	Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a política da BSP	Catálogo dos itens selecionados	1º Trim. 100% 2º Trim. 100% 3º Trim. 100% 4º Trim. 100% TOTAL 100%	
1.2.3	Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções (*)	2.700 Itens adquiridos	1º Trim. 500 2º Trim. 850 3º Trim. 850 4º Trim. 500 TOTAL 2.700	

BVL	Ações	Indicadores	Período	Meta
	1.2.1	Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BVL	1º Trim. 100% 2º Trim. 100% 3º Trim. 100% 4º Trim. 100% TOTAL 100%
1.2.2	Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a	Catálogo dos itens	1º Trim. 100% 2º Trim. 100%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE BIBLIOTECAS E LEITURA

	Ações	Indicadores	Período	Meta
	política da BVL (ênfase no meio ambiente)	selecionados	3º Trim.	100%
			4º Trim.	100%
			TOTAL	100%
1.2.3	Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções (*)	2700 Itens adquiridos	1º Trim.	500
			2º Trim.	850
			3º Trim.	850
			4º Trim.	500
			TOTAL	2.700

(*) A meta refere-se apenas à compra de material, sendo que a OS poderá incrementar seu acervo com doações e/ou permutas de itens diversos.

1.3 Tratamento técnico dos materiais

O tratamento técnico é o que permite a recuperação temática e circulação dos materiais aos usuários. Dessa forma, a catalogação deverá obedecer aos padrões internacionais (MARC 21), suportada por um sistema de gestão da informação totalmente informatizado que atenda essas recomendações, permitindo o intercâmbio de registros bibliográficos e o pleno funcionamento do autoatendimento. Observe-se que a comunicação com as equipes de atendimento das bibliotecas é importantíssima, de modo a garantir a informação de quais temas/assuntos são solicitados pelos usuários, e de que forma são solicitados. Assim, a indexação atenderá os requisitos de busca feitos por aqueles que recorrem ao catálogo.

É importante ressaltar que no caso de incorporações em grandes quantidades de acervo oriundas de doações ou aquisições fora do plano normal de compras semanais, será realizado plano específico de trabalho para a catalogação desse material com vistas à sua incorporação em prazo pactuado com a Unidade Gestora.

Em sintonia com a agenda cultural que visa ampliar o repertório daqueles que usam as bibliotecas, serão idealizadas sinalizações no acervo remetendo a outros equipamentos culturais da cidade de São Paulo. A sinalização poderá ser feita remetendo setores e/ou itens do acervo a equipamentos. Por exemplo: um livro de arte cujo quadro encontra-se no acervo de um dos museus, ou uma escultura, entre outros.

Pretende-se com isso instigar a curiosidade do público mostrando outras oportunidades de acesso à cultura. Essa sinalização será atualizada ao longo do ano, pois depende da relação do acervo incorporado e oferta de atrações nos diversos equipamentos culturais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE BIBLIOTECAS E LEITURA

Objetivos

- Efetuar o tratamento técnico dos materiais em até 48 horas da entrada nas bibliotecas;
- Permitir a consulta por assuntos pelo catálogo on-line ou diretamente nas estantes das bibliotecas;
- Preparar o material com os "chips" para o sistema de detecção antifurto e para o sistema de autoatendimento;
- Sinalizar os acervos com os "destaques" para apresentar outros equipamentos culturais de São Paulo.

BSP	Ações		Indicadores	Período	Meta
	1.3.1	Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catalogação dos itens incorporados ao acervo	1º Trim.	100%
				2º Trim.	100%
				3º Trim.	100%
				4º Trim.	100%
TOTAL				100%	
1.3.2	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	
			3º Trim.	-	
			4º Trim.	100%	
			TOTAL	100%	
1.3.3	Manter sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo.	Sinalização efetuada no acervo	1º Trim.	100%	
			2º Trim.	100%	
			3º Trim.	100%	
			4º Trim.	100%	
			TOTAL	100%	

BVL	Ações		Indicadores	Período	Meta
	1.3.1	Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catalogação dos itens incorporados ao acervo	1º Trim.	100%
				2º Trim.	100%
				3º Trim.	100%
				4º Trim.	100%
TOTAL				100%	
1.3.2	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	
			3º Trim.	-	
			4º Trim.	100%	
			TOTAL	100%	
1.3.3	Manter sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo.	Sinalização efetuada no acervo	1º Trim.	100%	
			2º Trim.	100%	
			3º Trim.	100%	
			4º Trim.	100%	
			TOTAL	100%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE BIBLIOTECAS E LEITURA

1.4 Promoção Cultural

Um dos objetivos das BSP e BVL é aproximar da leitura e da literatura cidadãos excluídos do acesso aos bens culturais, e estimular o desenvolvimento da capacidade de ressignificar as mensagens expressas em diversas linguagens, como a escrita, a música, a dramaturgia entre outros.

Entretanto, naturalmente os leitores também têm seu espaço garantido nas bibliotecas.

As atividades culturais devem oferecer oportunidades para os diversos públicos das bibliotecas, como também instigar a formação de grupos de interesse em determinadas temáticas. Devem promover a valorização das diferenças e apoiar a formação crítica frente às expressões artísticas. Para o ano de 2015 teremos algumas linhas mestras e núcleos temáticos que serão norteadores da programação, porém, novas temáticas podem ser incorporadas, buscando apresentar aos frequentadores das bibliotecas assuntos que porventura emergirem da sociedade. As linhas temáticas são:

- Oficinas voltadas à leitura e à escrita: redação, crônica, conto, poesia, cordel e edição de textos;
- Produção áudio visual: roteiro, fotografia, edição, animação e cine clube;
- Informática e mídias digitais;
- Ilustração: HQ, mangá, literatura infantojuvenil, entre outros;
- Cidadania: direitos humanos - enfoque no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e serviços públicos.
- Outras culturas, em especial da América Latina.
- No caso da BVL, também será explorado um eixo de cultura ambiental.

As bibliotecas devem manter os programas permanentes desenvolvidos pela própria equipe: Hora do Conto, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Jogos Sensoriais, Clube de Leitura, Tabuleiro de Jogos, Luau, Leitura ao Pé do Ouvido, Entretextos, Leitura do Cotidiano, Sarau, Segundas Intenções, assim como os programas de extensão BSP/BVL até Você e PRALER.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE BIBLIOTECAS E LEITURA

Em relação aos programas permanentes oferecidos deverá ser dada continuidade à realização da "ficha técnica" quando dos aperfeiçoamentos e/ou início de novos programas. Deverá constar o conteúdo de cada programa descrevendo os objetivos, público a que se destina, atividades, recursos envolvidos para, após aprovados com a UBL, serem divulgados no Portal Aprender Sempre junto com suas marcas para que possam ser utilizados pelas bibliotecas integrantes do SISEB.

Objetivos

- Promover e fortalecer ações que tornem as bibliotecas espaços dinâmicos com atrações para os diferentes públicos: crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência;
- Oferecer cursos voltados à competência informacional e digital;
- Criar oportunidades de aproximação dos usuários com escritores, artistas, estimulando a busca de novas informações sobre os temas abordados;
- E no caso da BVL, estimular o diálogo entre a leitura e as temáticas relativas ao meio ambiente.

	Ações	Indicadores	Período	Meta	
BSP	1.4.1	Realizar cursos abertos ao público(*)	Cursos realizados	1º Trim.	1
				2º Trim.	3
				3º Trim.	3
				4º Trim.	2
				TOTAL	9
	1.4.2	Realizar oficinas para o público (*)	Oficinas realizadas	1º Trim.	5
				2º Trim.	7
				3º Trim.	7
				4º Trim.	5
				TOTAL	24
	1.4.3	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	1º Trim.	3
				2º Trim.	5
				3º Trim.	5
				4º Trim.	3
				TOTAL	16
	1.4.4	Oferecer os Programas Permanentes: Hora do Conto, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Jogos Sensoriais, Clube de Leitura, Tabuleiro de Jogos, Luau, Leitura ao Pé do Ouvido,	Programas oferecidos às crianças	1º Trim.	4
2º Trim.				4	
3º Trim.				4	
4º Trim.				4	
TOTAL			4		
		Programas oferecidos aos	1º Trim.	4	
			2º Trim.	4	

Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE BIBLIOTECAS E LEITURA

		Entretextos, Leitura do Cotidiano, Sarau, Segundas Intenções (**)	jovens	3º Trim.	4
				4º Trim.	4
				TOTAL	4
			Programas oferecidos aos jovens, adultos e idosos	1º Trim.	4
				2º Trim.	4
				3º Trim.	4
				4º Trim.	4
				TOTAL	4
			Programas oferecidos às pessoas com deficiência	1º Trim.	1
				2º Trim.	1
				3º Trim.	1
				4º Trim.	1
				TOTAL	1

BVL	Ações		Indicadores	Período	Meta
	1.4.1	Realizar cursos abertos ao público (*)	Cursos realizados	1º Trim.	1
			2º Trim.	3	
			3º Trim.	3	
			4º Trim.	2	
			TOTAL	9	
1.4.2	Realizar oficinas para o público (*)	Oficinas realizadas	1º Trim.	5	
			2º Trim.	7	
			3º Trim.	7	
			4º Trim.	5	
			TOTAL	24	
1.4.3	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	1º Trim.	3	
			2º Trim.	5	
			3º Trim.	5	
			4º Trim.	3	
			TOTAL	16	
1.4.4	Oferecer os Programas Permanentes: Hora do Conto, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Jogos Sensoriais, Clube de Leitura, Tabuleiro de Jogos, Luau, Leitura ao Pé do Ouvido, Entretextos, Leitura do Cotidiano, Sarau, Segundas Intenções (**)	Programas oferecidos às crianças	1º Trim.	4	
			2º Trim.	4	
			3º Trim.	4	
			4º Trim.	4	
			TOTAL	4	
		Programas oferecidos aos jovens	1º Trim.	4	
			2º Trim.	4	
			3º Trim.	4	
			4º Trim.	4	
		TOTAL	4		
		Programas oferecidos aos jovens, adultos e idosos	1º Trim.	4	
			2º Trim.	4	
			3º Trim.	4	
			4º Trim.	4	
		TOTAL	4		
		Programas oferecidos às pessoas com deficiência	1º Trim.	1	
2º Trim.	1				
3º Trim.	1				
4º Trim.	1				
TOTAL	1				



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE BIBLIOTECAS E LEITURA

(*) Computa-se o número de eventos/cursos/oficinas e não o número de sessões.

(**) O programa permanente expressa quantidade oferecida por público e não o número de sessões realizadas.

1.5 Capacitação nas BSP e BVL

Será mantido o programa de estágio nas bibliotecas.

1.6 Programas de Extensão (BSP/BVL até você e PRALER)

Objetivos

Em sequência ao pactuado em 2014, os programas de extensão são mantidos para que as ações desses equipamentos possam chegar às pessoas que por alguma razão não podem frequentar as bibliotecas cotidianamente. Assim serão mantidos os programas BSP e BVL até você, devendo para tanto definir as comunidades a serem atendidas. As atividades poderão acontecer em locais como: hospitais, orfanatos, abrigos, albergues, presídios, entre outros espaços.

Para o programa Praler, é importante buscar um vínculo com as instituições para que as ações de mediação não sejam simplesmente eventos isolados, mas deixem na instituição um aprendizado e uma prática duradoura de estímulo à leitura.

Os locais e os tipos de intervenção deverão ser definidos em conformidade com os objetivos do programa: dar acesso e estimular leitura entre seu público direto; deixar na instituição atendida um aprendizado no uso da promoção da leitura como ação de promoção social / cultural; constituir-se em laboratório para modelação ou incubação de prática disseminável para o SISEB. É importante selecionar espaços que contribuam com o incentivo à leitura. A intervenção deve ser regular e sistemática criando um vínculo com o local, de modo que as pessoas possam encontrar livros nos outros dias.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE BIBLIOTECAS E LEITURA

No caso do BSP/BVL até Você o foco deverá ser as escolas das regiões para aproximar o público visando trazer as famílias para serem frequentadoras das bibliotecas, bem como a comunidade do entorno.

Na medida em que os programas forem sendo desenvolvidos a OS poderá buscar novos locais para sediar as ações. No caso do PraLer, programa em que são adquiridos itens de acervo, a lista dos itens deverá fazer parte dos relatórios trimestrais.

Objetivos:

- Oferecer serviços extramuros proporcionando ampliar o acesso à leitura, principalmente para os indivíduos que por alguma razão não podem frequentar as bibliotecas cotidianamente;
- Buscar relacionamento em escolas / instituições do entorno das bibliotecas;
- Experimentar, modelar e incubar práticas de extensão.

BSP	1.6.1	Ações BSP Até Você / PraLer	Indicadores Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos)	Período	
				Meta	
				1º Trim.	11
				2º Trim.	10
				3º Trim.	10
				4º Trim.	9
				TOTAL	40

BVL	1.6.1	Ações BVL Até Você	Indicadores Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos)	Período	
				Meta	
				1º Trim.	3
				2º Trim.	3
				3º Trim.	3
				4º Trim.	2
				TOTAL	11

2 SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

2.1 Contexto do SISEB

Em 2014 o SISEB completou 30 anos de existência. O SISEB é o primeiro e o mais antigo Sistema da Secretaria da Cultura. Embora exista toda uma formalização legal, entendemos que as pessoas são o maior ativo do Sistema. Por esse motivo estamos sempre reafirmando a importância do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE BIBLIOTECAS E LEITURA

comprometimento dos profissionais para mantermos um Sistema de acesso à informação e à leitura forte e operante que atenda às demandas da comunidade.

Também é necessário promover as bibliotecas junto às suas administrações municipais. Temos percebido falta de compreensão do conceito empreendido na BSP – o conceito de "Biblioteca Viva" - por parte de alguns dos gestores dos municípios. Essa visão, por vezes estreita, não consegue ver a biblioteca como um agente de mudança da sociedade. Assim, visando dar conhecimento sobre o conceito de Biblioteca Viva daremos continuidade nas ações de *advocacy*. No ano de 2015 continuaremos com as ações voltadas para os dirigentes (secretários e diretores de cultura e educação e prefeitos municipais). Continuaremos a enviar a este público alvo newsletter contendo informações sobre o conceito de biblioteca viva, sobre o que a biblioteca representa hoje, as possibilidades de atuação da biblioteca, a contribuição que ela pode dar à própria administração, e, também, testemunhos de pessoas que se beneficiaram com os serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas, e que transcenderam muitas vezes o acesso à leitura literária.

Objetivos:

- Ampliar a visibilidade do Sistema entre as bibliotecas integrantes;
- Fortalecer a rede de pessoas que compõem o SISEB;
- Dar visibilidade das ações do Sistema para os municípios;
- Estimular a realização de planos de *advocacy* entre as bibliotecas e com suas comunidades.

	Ações	Indicadores	Período	Meta
2.1	Execução de plano de <i>advocacy</i> voltados aos dirigentes culturais	Ações de <i>advocacy</i>	1º Trim.	3
			2º Trim.	2
			3º Trim.	2
			4º Trim.	2
			TOTAL	9

Handwritten signatures and initials in blue ink.